



## ***11º RMA – Relatório Mensal de Atividades***

### ***AOCP Assessoria em Organização de Concursos Públicos Ltda.***

***Novembro de 2019***

Processo: **0029070-63.2018.8.16.0017**





## SUMÁRIO

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES .....	3
1. ATIVIDADES DA ADMINISTRADORA JUDICIAL.....	4
2. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL .....	5
3. ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS .....	5
PRINCIPAIS FORNECEDORES .....	6
PRINCIPAIS CLIENTES .....	6
MEDIDAS IMEDIATAS ADOTADAS PARA A SUPERAÇÃO DA CRISE.....	7
4. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS .....	8
5. BALANÇO PATRIMONIAL .....	9
6. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO.....	11
7. ÍNDICES FINANCEIROS .....	13
8. CRONOGRAMA PROCESSUAL.....	19
ANEXO I – FOTOS DA INSPEÇÃO FÍSICA.....	20
ANEXO II – ÍNDICES FINANCEIROS .....	22



## CARTA DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

### 11º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

REFERÊNCIA: MÊS 11 / 2019

Processo de Recuperação Judicial nº 0029070-63.2018.8.16.0017

Recuperanda: AOCP Assessoria em Organização de Concursos Públicos LTDA

Administradora Judicial: M. MARQUES SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA

Representante Legal e Profissional Responsável: MARCIO ROBERTO MARQUES

Preliminarmente, cumpre informar que a apresentação do relatório mensal das atividades do devedor ao juiz, para a devida juntada nos autos de recuperação judicial, faz parte do rol de deveres do administrador judicial, nos termos do art. 22, inc. II, alínea “c” da Lei 11.101/2005.

O presente relatório reúne e sintetiza as informações referentes ao mês de **NOVEMBRO de 2019**, disponibilizadas pela Recuperanda por meio do escritório contábil denominado **Nosso Escritório** (representado pelo contador Jonas Zirol di—CRC/PR 02434208), devendo-se fazer a ressalva de que tais informações apresentadas possuem caráter provisório, visto que ainda podem sofrer alterações até o final do exercício contábil.

As análises e observações apresentadas no presente relatório estão embasadas em informações contábeis, financeiras e operacionais apresentadas pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da Lei 11.101/2005, bem como nas informações coletadas pela Administradora Judicial por meio da realização de inspeções periódicas nas instalações da empresa, de informações prestadas pelos credores e terceiros interessados, e ainda da análise da movimentação processual.

Referido relatório possui o objetivo de demonstrar ao juízo, aos credores e demais interessados um resumo dos principais fatos ocorridos no período sob análise, primando sempre pela transparência, objetividade e ampla divulgação das informações pertinentes ao processo de recuperação judicial.



## 1. ATIVIDADES DA ADMINISTRADORA JUDICIAL

O administrador judicial é um auxiliar da justiça detentor da confiança do juiz, que presta compromisso perante o juízo, e ao assumir suas funções se compromete a exercer bem e fielmente, sem dolo ou malícia, o cargo que lhe fora confiado. Na Recuperação Judicial, pode-se afirmar que o principal dever do administrador judicial consiste na fiscalização das atividades do devedor e do cumprimento do plano de recuperação judicial. Contudo a Lei 11.101/2005 ainda relaciona uma série de outras atribuições a este profissional ao longo do processo de Recuperação Judicial.

Desta forma, apresenta-se as principais atividades desenvolvidas por esta Administradora Judicial no período sob análise:

- 29/11/2019 – Manifestação Administradora Judicial – Juntada do 10º Relatório Mensal de Atividades – RMA, de competência do mês 10/2019 (mov. 258);
- 11/2019 – Elaboração de RMA;
- 29/11/2019 – Reiterou a cobrança às Recuperandas quanto à apresentação até a data de 16/12/2019, dos demonstrativos contábeis das empresas - para a elaboração do presente Relatório Mensal de Atividades.
- 11/2019 - Manifestação nos autos de Recuperação Judicial, sempre que necessário ou requerido pelo Juízo, bem como nos casos previstos na Lei;
- 11/2019 – Realização de atendimento à Recuperanda e aos credores, por telefone, e-mail ou no escritório da Administradora Judicial, promovendo orientações sobre os procedimentos do processo de Recuperação Judicial;

Esta Administradora Judicial informa que possui como procedimento habitual a realização de visitas periódicas às instalações da Recuperanda, reunindo-se com os representantes legais, os gestores e os consultores das empresas, visando a verificação de suas atividades *in loco*. Desta forma, age com toda a cautela e prudência para cumprir suas atribuições de fiscalização das atividades do devedor, previstas no art. 22, II, da Lei 11.101/2005.



## 2. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL

A empresa ajuizou seu pedido de Recuperação Judicial no dia 17/12/2018 e seu processamento foi deferido em data de 21/01/2019, pela decisão de mov. 13.1.

Apresenta-se na sequência, a movimentação processual ocorrida sob o período em análise:

- 29/11/2019 – Manifestação Administradora Judicial – Juntada do 10º Relatório Mensal de Atividades – RMA, de competência do mês 10/2019 (mov. 258).

Além dos autos de recuperação judicial, tramitam neste juízo em face da Recuperanda outras ações relacionadas, sendo:

- Processo 0005397-07.2019.8.16.0017 – Habilitação de Crédito – 1º Tabelionato de Notas De Maringá – ATIVO.

## 3. ATIVIDADES DA RECUPERANDA

### Sobre a Recuperanda

A Recuperanda “AOCP” iniciou suas atividades em 1999, sendo atualmente considerada referência em realização em processos seletivos, vestibulares, concursos públicos, avaliações de ensino, dentre outros. Informa que possui monitoramento eletrônico, *software* próprio e gráfica devidamente equipada. Afirmar ainda que sua atuação alcança o âmbito nacional, prestando seus serviços de organização de concursos e afins por todos os estados da Federação, se destacando em seu ramo de atuação. A Recuperanda mantém 03 (três) funcionários diretos, optando pela contratação sazonal de prestadores de serviços, quando necessário para a realização de algum concurso.

### Razões da crise econômico-financeira

A Recuperanda afirma ter sofrido com os impactos advindos do ambiente econômico instável que o mercado vivenciou sobretudo nos últimos 03 (três) anos, havendo declínio de faturamento. A principal causa da crise financeira são as dificuldades geradas pelo cenário político-



econômico-institucional brasileiro, ocasionando a queda de cargos na administração pública, culminando consequentemente na queda de concursos públicos. Coligado a tais fatores, fora a Recuperanda obrigada a realizar operações financeiras junto às instituições financeiras, a fim de fomentar sua operação, bem como submetendo-as aos elevados encargos financeiros e impostos, o que gradativamente foi corroendo ainda mais sua vitalidade financeira.

#### PRINCIPAIS FORNECEDORES

Os principais fornecedores da Recuperanda no período foram:

- 1) Digital Copy Soluções LTDA ME;
- 2) Db1 Informática - Software e Consultoria;
- 3) Donadoni Comércio de Eletrônicos EIRELI ME (Triax Informática);
- 4) Atual Papelaria LTDA – ME;
- 5) Syma Computadores LTDA;
- 6) Rmc Transportes e Agenciamento;
- 7) Fabesul Comércio de Suprimentos LTDA;
- 8) Maringá Training LTDA;
- 9) Gráfica e Editora Massoni LTDA;
- 10) AG Fernandes Viagens e Turismo LTDA ME.

#### PRINCIPAIS CLIENTES

Os principais clientes da Recuperanda no período foram:

- 1) Fundação Saúde do Município de Uberlândia;
- 2) Município de Feira de Santana;
- 3) Município de Juazeiro;
- 4) Município de Juiz de Fora;
- 5) Município de São Luís;
- 6) Município do Jaboatão dos Guararapes;



- 7) Secretaria de Estado de Administração – SEAD;
- 8) Sercomtel S.A. Telecomunicações;
- 9) Tribunal Regional Eleitoral do Acre;
- 10) Agencia de Fomento do Estado da Bahia.

## **MEDIDAS IMEDIATAS ADOTADAS PARA A SUPERAÇÃO DA CRISE**

### **Medidas adotadas:**

As principais medidas imediatas adotadas para a superação da crise informadas pela Recuperanda consistem em ações de reestruturação organizacional, sendo:

- Prospectar novas oportunidades de negócios nas esferas públicas e privadas para a realização de concursos públicos e testes seletivos;
- Regularização no pagamento de impostos.

### **Principais dificuldades enfrentadas:**

- Captação de recursos junto as instituições financeiras;
- Fortes restrições de capital de giro;
- Atrasos nos recebimentos por parte dos órgãos públicos;
- Bloqueio de saldo em contas bancárias da empresa;
- Redução da quantidade de contas bancárias para uso do financeiro.

Salienta-se que as informações operacionais foram obtidas através de contato da Administradora Judicial com representantes da Recuperanda durante inspeções realizada às suas instalações, por telefone e via e-mail. Nas visitas realizadas no período foi possível constatar *in loco* que a Recuperanda vem realizando suas atividades normalmente.

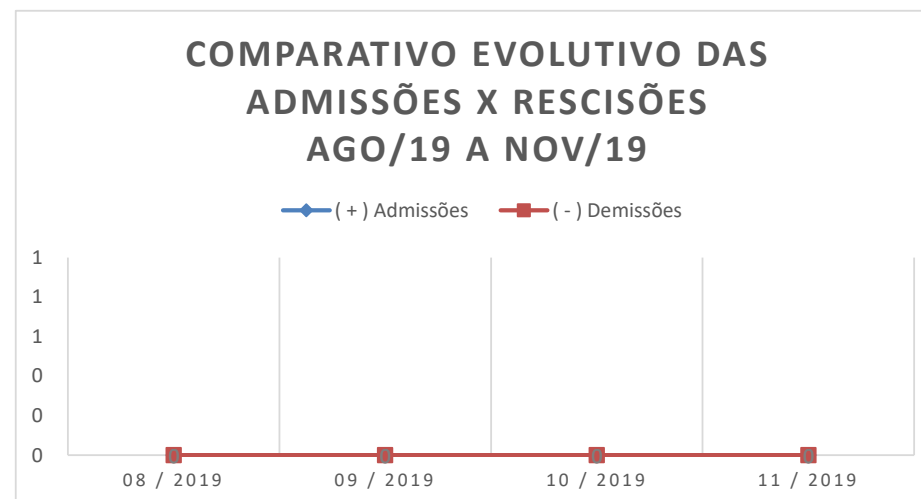


#### 4. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

FUNCIONÁRIOS	10/2019	11/2019
Quantidade Inicial	07	07
( + ) Admissões	0	0
( - ) Demissões	0	0
Total de Funcionários	07	07
<b>Variação</b>		<b>0,00%</b>

Fonte: AOCP – Novembro de 2019.

A Recuperanda apresentou a posição do quadro de funcionários referente ao mês de novembro de 2019 não apresentando variação no seu quadro funcional, conforme apresentado no gráfico seguinte:





## 5. BALANÇO PATRIMONIAL

Apresenta-se a posição patrimonial da Recuperanda em novembro/2019. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

GRUPO PATRIMONIAL (valores em R\$)	out-19	nov-19	Variação	Ref.
<b>ATIVO</b>				
<b>Circulante</b>				
Disponível	22.563,10	240.866,22	967,52%	<i>a</i>
Créditos	663.625,34	468.345,27	-29,43%	
Estoques	0,00	0,00	0,00%	
	<b>728.284,76</b>	<b>751.307,81</b>	<b>3,16%</b>	
<b>Não Circulante</b>				
Realizável a Longo Prazo	10.828.211,57	10.938.612,12	1,02%	
Imobilizado	1.090.121,69	1.084.412,31	-0,52%	<i>b</i>
Intangível	3.989,50	3.989,50	0,00%	
	<b>11.922.322,76</b>	<b>12.027.013,93</b>	<b>0,88%</b>	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>12.650.607,52</b>	<b>12.778.321,74</b>	<b>1,0%</b>	



GRUPO PATRIMONIAL (valores em R\$)	out-19	nov-19	Variação	Ref.
<b>PASSIVO</b>				
<b>Circulante</b>				
Empréstimos	125.037,17	125.037,17	0,00%	
Fornecedores	-23.644,95	-20.726,06	-12,34%	
Obrigações Trabalhistas	-25.139,06	-21.258,63	-15,44%	
Provisões P/Férias e 13ª Salário	-39.469,22	-34.665,32	-12,17%	
Obrigações Sociais	-20.266,53	-25.653,28	26,58%	
Obrigações Tributárias	-197.030,62	-226.872,66	15,15%	
Provisão P/IRPJ e CSLL	-166.544,53	-166.544,53	0,00%	
Contas a Pagar	0,00	0,00	0,00%	
Outras Obrigações	-3.207.006,19	-3.196.424,82	-0,33%	
	<b>-3.554.063,93</b>	<b>-3.567.108,13</b>	<b>0,37%</b>	
<b>Não Circulante</b>				
Obrigações a Longo Prazo	-2.505.493,92	-2.452.986,81	-2,10%	
	<b>-2.505.493,92</b>	<b>-2.452.986,81</b>	<b>-2,10%</b>	
<b>Patrimônio Líquido</b>				
Capital Social	-4.000.000,00	-4.000.000,00	0,00%	
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-2.591.049,67	-2.758.226,80	6,45%	
	<b>-6.591.049,67</b>	<b>-6.758.226,80</b>	<b>2,54%</b>	
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>-12.650.607,52</b>	<b>-12.778.321,74</b>	<b>1,0%</b>	



## 6. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), foi elaborada com base no balancete mensal fornecido pela Recuperanda, para o mês de novembro de 2019. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	out/19	nov/19	Variação	Ref.
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	89.601,80	285.433,20	218,6%	c
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-5.958,51	-18.997,66	218,8%	d
IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE VENDAS	-5.958,51	-18.997,66	218,8%	
(=) RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	83.643,29	266.435,54	218,5%	
(-) CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	0,00	0,00	-100,0%	
(=) LUCRO BRUTO	83.643,29	266.435,54	218,5%	
(+/-) DESPESAS OPERACIONAIS	-120.593,54	-103.207,07	-14,4%	
DESPESAS COM PESSOAL	-23.032,65	-16.354,06	-29,0%	
DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	-96.255,49	-74.508,22	-22,6%	
DESPESAS FINANCEIRAS	-1.509,97	-12.146,39	704,4%	e
DESPESAS TRIBUTARIAS	0,00	-537,23	#DIV/0!	
RECEITAS FINANCEIRAS	204,57	338,83	65,6%	
(=) LUCRO OPERACIONAL LIQUIDO	-36.950,25	163.228,47	-541,8%	
RESULTADO ANTES DA CS E IR	-33.496,04	167.177,13	-599,1%	
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	-100,0%	
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	0,00	0,00	-100,0%	
(=) LUCRO LIQUIDO DO EXERCICIO	-33.496,04	167.177,13	-599,1%	



**Notas:**

- a)** Em novembro/2019 a Recuperanda apresentou elevação de **967,52%** no seu **Disponível** em relação ao mês de outubro/2019 em decorrência, principalmente, do aumento do saldo de **Aplicação Financeira (1 mil %)** que findou o mês com o saldo de **R\$ 235 mil** contra **R\$ 21 mil** do mês anterior.
- b)** A Recuperanda apresentou redução de **0,52%** no **Imobilizado** em decorrência da contabilização mensal da Depreciação, porém sem redução nos valores originais dos bens.
- c)** Verifica-se um aumento de **218,6%** na **Receita Operacional Bruta** no mês de novembro/2019, demonstrando uma melhora considerável no faturamento mensal que foi de **R\$ 285 mil** contra **R\$ 89 mil** no mês de novembro/2019.
- d)** Acompanhando o aumento da **Receita Operacional Bruta**, constatamos que as **Deduções da Receita Bruta** apresentaram um aumento de **218,8%** no mês de novembro/2019 se comparado com o mês anterior.
- e)** Apesar das **Despesas Operacionais** não terem apresentado variação fora do comum (**-14%**), verifica-se que as **Despesas Financeiras** apresentaram elevação de **704,4%** no mês de novembro/2019 afetado principalmente pela elevação das despesas com **Juros e Multas S/Impostos** que neste mês registrou o valor de **R\$ 11.008,76** contra **R\$ 430,64** do mês anterior.



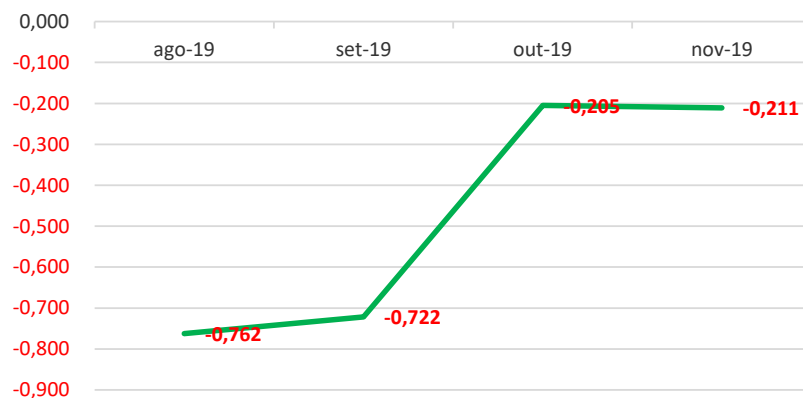
## 7. ÍNDICES FINANCEIROS

Apresentamos os índices obtidos com base nos demonstrativos contábeis apresentados pelo escritório responsável pela contabilidade da Recuperanda. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

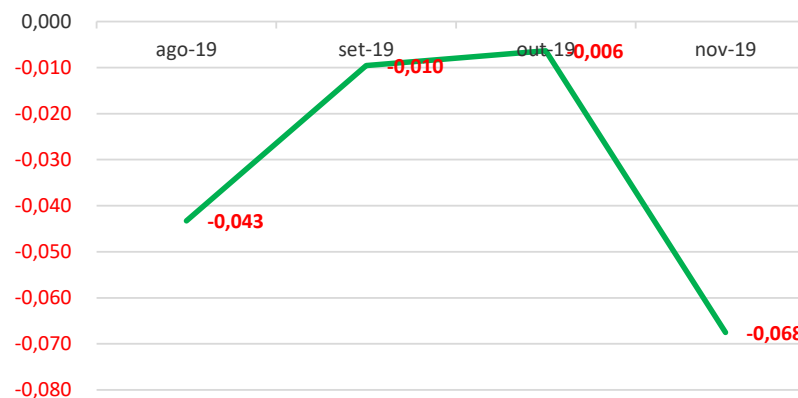
Índices de Liquidez					
INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	out-19	Índice	nov-19	Índice
Liquidez Corrente	Ativo Circulante	728.284,76	<b>-0,205</b>	751.307,81	<b>-0,211</b>
	Passivo Circulante	-3.554.063,93		-3.567.108,13	
Liquidez Imediata	Ativo Disponível	22.563,10	<b>-0,006</b>	240.866,22	<b>-0,068</b>
	Passivo Circulante	-3.554.063,93		-3.567.108,13	
Liquidez Geral	Ativo Circulante + Não Circulante	12.650.607,52	<b>-2,088</b>	12.778.321,74	<b>-2,123</b>
	Passivo Circulante + Não Circulante	-6.059.557,85		-6.020.094,94	



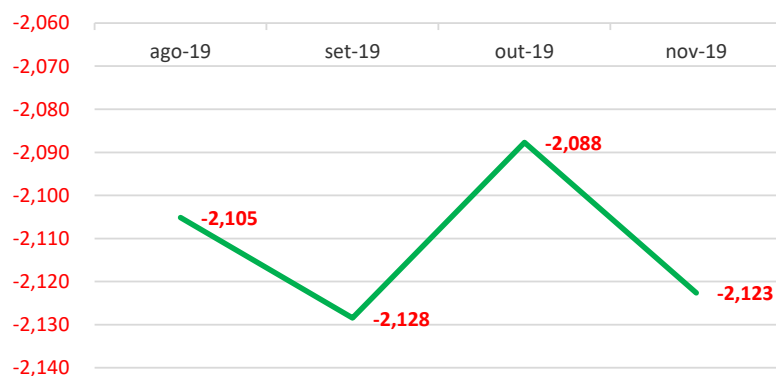
### Liquidez Corrente



### Liquidez Imediata



### Liquidez Geral



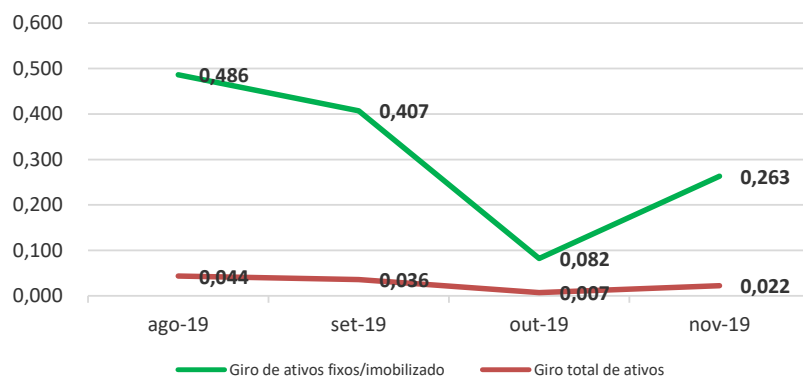
Em novembro/2019 a Recuperanda apresentou aumento em todos os índices: **Líquides Corrente (2,8%), Líquides imediata (963,6%) e Liquidez Geral (1,7%)**.



### Índice de gestão de ativo

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	out-19	Índice	nov-19	Índice
Índice de giro de ativos fixos/imobilizado	Receitas	89.601,80	0,082	285.433,20	0,263
	Ativo Imobilizado	1.090.121,69		1.084.412,31	
Índice de giro total de ativos	Receitas	89.601,80	0,007	285.433,20	0,022
	Ativo	12.650.607,52		12.778.321,74	

### Índice de Gestão de Ativo



A Recuperanda apresentou aumento nos índices de **Giro de Ativos Fixos** e **Giro Total de Ativos** na ordem de **220,2% e 215,4%** respectivamente quando comparado com o mês anterior, acompanhando a tendência dos índices anteriores.

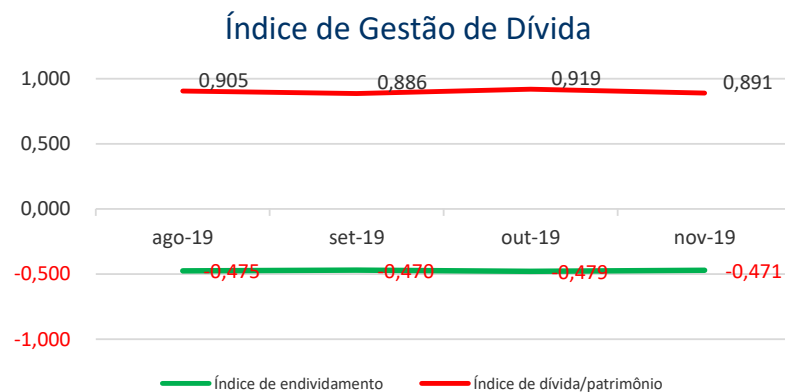


### Índice de gestão de dívida

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	out-19	Índice	nov-19	Índice
Índice de endividamento	Passivo Circulante + ELP	-6.059.557,85	<b>-0,479</b>	-6.020.094,94	<b>-0,471</b>
	Ativo	12.650.607,52		12.778.321,74	
Índice de dívida/patrimônio	Passivo Circulante + ELP	-6.059.557,85	<b>0,919</b>	-6.020.094,94	<b>0,891</b>
	Patrimônio Líquido	-6.591.049,67		-6.758.226,80	

Nos últimos meses a Recuperanda apresentou índices de Gestão da Dívida com resultados ruins, contudo peculiares a situação de empresas em RJ.

Verifica-se uma piora nos índices de Endividamento ao longo do tempo e, quando comparado os meses de outubro/2019 e novembro/2019, verifica-se que essa tendência se mantém, pois os indicadores de **Endividamento** e **Dívida/Patrimônio** apresentam variação similar aos meses anteriores.



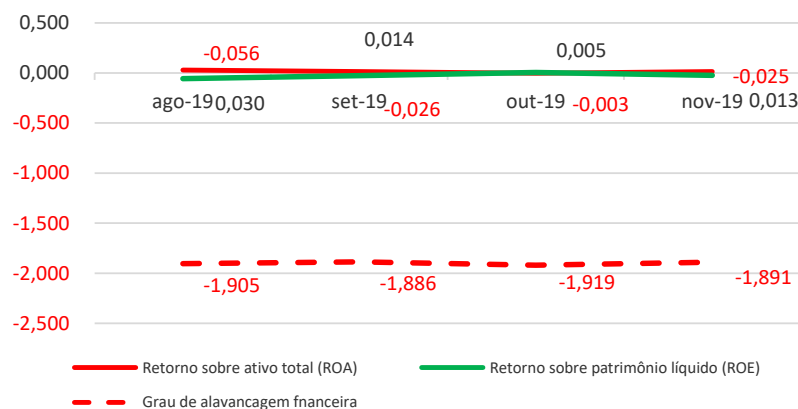


**Índice de lucratividade e rentabilidade**

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	out-19	Índice	nov-19	Índice
Margem de lucro líquido	Lucro Líquido	-33.496,04	<b>-0,374</b>	167.177,13	<b>0,586</b>
	Receita de Vendas	89.601,80		285.433,20	
Margem de lucro operacional	Lucro Operacional	-36.950,25	<b>-0,412</b>	163.228,47	<b>0,572</b>
	Receita de Vendas	89.601,80		285.433,20	
Margem de lucro bruto	Lucro Bruto	83.643,29	<b>1,000</b>	266.435,54	<b>1,000</b>
	Receita Operacional Líquida	83.643,29		266.435,54	
Índice de receita operacional/total de ativos	Lucro Operacional	-36.950,25	<b>-0,003</b>	163.228,47	<b>0,013</b>
	Ativo	12.650.607,52		12.778.321,74	
Retorno sobre ativo total (ROA)	Lucro Líquido	-33.496,04	<b>-0,003</b>	167.177,13	<b>0,013</b>
	Ativo	12.650.607,52		12.778.321,74	
Retorno sobre patrimônio líquido (ROE)	Lucro Líquido	-33.496,04	<b>0,005</b>	167.177,13	<b>-0,025</b>
	Patrimônio Líquido	-6.591.049,67		-6.758.226,80	
Grau de alavancagem financeira	ROE	0,005	<b>-1,919</b>	-0,025	<b>-1,891</b>
	ROA	-0,003		0,013	



## Índice de Lucratividade e Rentabilidade



Avaliando os índices de lucratividade e rentabilidade da Recuperanda, verificamos que a exemplo dos meses anteriores, em novembro/2019 os resultados apresentados não são bons, demonstrando resultados negativos para praticamente todos os índices.

Com base neste resultado, é salutar mencionar a necessidade da Recuperanda buscar a melhora dos seus resultados com vista a obtenção do planejamento de RJ inicial e dentro dos prazos estipulados.



## 8. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Segue quadro com o resumo da posição atual do processo de Recuperação Judicial da Recuperanda:

29/11/2019 – Mov. 258 – Manifestação Administradora Judicial – Juntada do 10º Relatório Mensal de Atividades – RMA, de competência do mês 10/2019.

**Fonte: Processo nº 0029070-63.2018.8.16.0017**

Apresenta-se a seguir, as próximas providências e eventos futuros no processo de Recuperação Judicial:

- Aguarda-se deliberação do Juízo acerca da designação de data para realização da Assembleia Geral de Credores.

Sendo o que se cumpria reportar, apresenta-se este relatório das atividades do devedor.

Por fim, esta Administradora Judicial permanece à disposição para o esclarecimento de eventuais dúvidas remanescentes.

Maringá/PR, 15 de janeiro de 2020.

**M. MARQUES SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA**

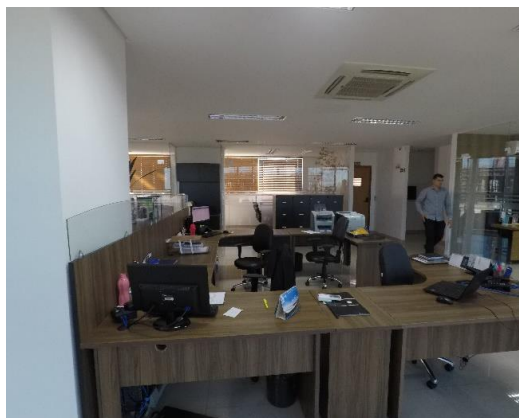
ADMINISTRADORA JUDICIAL

Profissional Responsável: **MARCIO ROBERTO MARQUES**

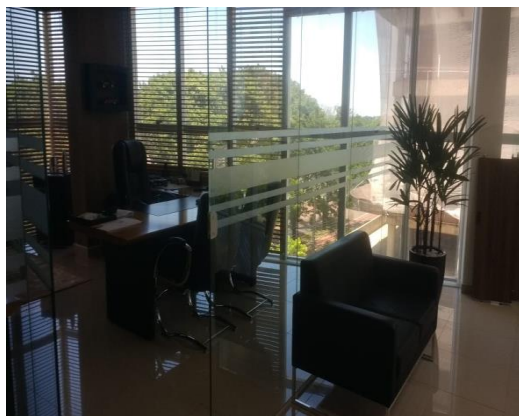
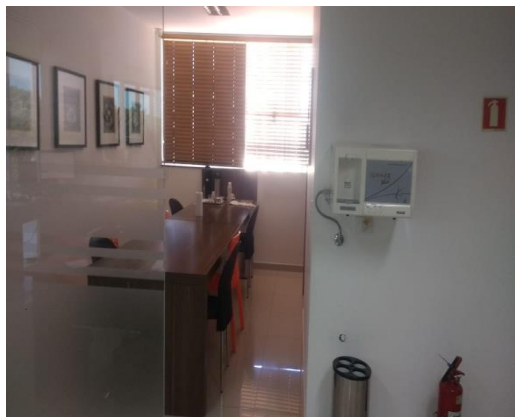
OAB/PR - nº 65.066



## ANEXO I – FOTOS DA INSPEÇÃO FÍSICA







## ANEXO II – ÍNDICES FINANCEIROS

INDICADORES FINANCEIROS		FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Liquidez Corrente	Ativo Circulante	Passivo Circulante	Como podemos notar através da fórmula, seu cálculo é feito a partir dos direitos de curto prazo da empresa, como caixa, estoques, contas a receber e as dívidas de curto prazo, como empréstimos e financiamentos. Se o resultado do índice de liquidez corrente for $> 1$ , significa que a empresa possui meios de honrar com suas obrigações de curto prazo, demonstrando uma folga no disponível. Se o resultado for $= 1$ , significa que os direitos e obrigações de curto prazo são iguais. Já se o resultado for $< 1$ , a empresa poderá apresentar problemas, pois suas disponibilidades são insuficientes para honrar com suas obrigações de curto prazo.
O índice de liquidez corrente é o melhor indicador de solvência de curto prazo, pois revela a proteção dos credores em curto prazo por ativos, onde há uma expectativa que estes possam ser convertidos em dinheiro rapidamente.			
Liquidez Imediata	Ativo Disponível	Passivo Circulante	Como podemos notar através da fórmula, o índice de liquidez imediata exclui os estoques e contas a receber, tornando-se um índice de solvência de curtíssimo prazo da empresa. Sua interpretação é a mesma das anteriores, onde um índice acima de 1 é bom e abaixo de 1 é ruim.
O índice de liquidez imediata é uma variação dos índices anteriores, porém, considera-se somente o quanto a empresa tem de dinheiro no curtíssimo prazo, como caixa, saldos bancários e aplicações financeiras com liquidez imediata, como CDBs sem carência e fundos de investimentos com resgate de cotas de D+0.			
Liquidez Geral	Ativo Circulante + Não Circulante	Passivo Circulante + Não Circulante	Ele indica que a cada R\$ 1 que a empresa tem de dívida, o quanto ela possui de direitos e haveres no ativo circulante e no realizável a longo prazo.
O índice de liquidez geral é um indicador de solvência tanto de curto prazo quanto de longo prazo.			



Índice de Giro de Ativos

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Índice de giro de ativos fixos/imobilizado	Receitas	O índice de giro do ativo imobilizado indica quanto à empresa vendeu para cada R\$ 1,00 de investimento total. Quanto maior seu valor melhor, pois indica que a empresa é eficiente em usar seus ativos permanentes para gerar receita.
	Ativo Imobilizado	
O índice de giro de ativos imobilizados mede a eficiência da empresa em relação ao uso de seu imobilizado. Ela indica como a empresa está usando seus ativos fixos, isto é, suas máquinas e equipamentos.		
Índice de giro total de ativos	Receitas	Quanto maior for esse índice, melhor, pois indicará que a empresa utiliza bem o total de seus ativos, trazendo maior retorno sobre o capital investido. Em outras palavras, se a empresa apresentar um índice alto, ou maior do que a média do setor significará que ela gerou um volume suficiente de negócios, dado seu investimento total em ativos. Este é um índice muito importante, uma vez que indica se as operações, e consequentemente as receitas, foram ou não financeiramente eficientes. Caso a companhia apresente um índice baixo, ela terá que aumentar suas vendas e vender alguns ativos.
	Ativo	
O índice de giro do total de ativos mede a eficiência com a qual a empresa utiliza todos seus ativos para gerar receitas. Ele indica o faturamento da empresa em comparação com o crescimento do ativo.		



Índice de Gestão de Dívida

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Índice de endividamento	Passivo Circulante + ELP	O resultado da conta acima indicará quantos % de capital de terceiros a empresa possui. Quanto maior seu valor, maior a participação de capital de terceiros no financiamento das operações corporativas. Logo, os credores preferem índices de endividamento baixos, pois quanto menor for, maior será a proteção contra prejuízos em caso de falência da companhia.
	Ativo	
O índice de endividamento, também chamado de índice de endividamento total, é a relação entre o total de ativos e o total de passivos. Descrito em porcentagem, ele mede o percentual de fundos gerados pelos passivos circulantes e dívidas de longo prazo.		
Índice de dívida/patrimônio	Passivo Circulante + ELP	Quanto maior o índice, pior. Quanto mais alto ele for, maior será a participação de capital de terceiros na empresa, e, conseqüentemente, maior será a dívida da empresa.
	Patrimônio Líquido	
O índice de dívida/patrimônio informa quanto de patrimônio líquido a empresa tem para cada R\$ 1 de dívida. Esse índice tem a mesma finalidade que o índice de endividamento, porém, mostrado em moeda e não em percentual.		





INDICADORES FINANCEIROS		FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Margem de lucro líquido	Lucro Líquido	Receita de Vendas	A margem líquida indica o percentual de ganho da companhia sobre suas vendas, após a dedução de todas as despesas, inclusive despesas com juros e imposto de renda. Por exemplo, a margem de lucro líquido de uma empresa pode ser de 9%. Mas para sabermos se essa margem está boa ou não, temos que comparar com outras empresas do mesmo ramo. Se esse valor for maior, temos uma empresa com vantagem competitiva perante seus concorrentes. Entretanto, se estiver abaixo, a empresa pode estar operando com ineficiência ou ter altas despesas com juros.
A margem de lucro líquido, também chamado de margem de lucro sobre as vendas ou simplesmente margem líquida mede o percentual de lucro líquido que a empresa conseguiu obter em relação ao seu faturamento. Ela é demonstrada em percentual.			
Margem de lucro operacional	Lucro Operacional	Receita de Vendas	Esse índice demonstra o ganho da empresa com suas operações, desconsiderando as despesas financeiras e impostos, sendo possível identificar se o problema da margem líquida está realmente ou não nas operações da companhia.
A margem de lucro operacional identifica o desempenho das operações de uma empresa antes do impacto das despesas com juros e imposto de renda, isto é, ela mede a eficiência operacional da companhia, identificando o quanto das receitas líquidas vieram das vendas e serviços de suas atividades operacionais.			
Margem de lucro bruto	Lucro Bruto	Receita Operacional Líquida	A margem de lucro bruto indica o quanto a empresa está ganhando como resultado direto de suas atividades operacionais. Quanto maior for a margem bruta, maior será a rentabilidade das vendas.
A margem de lucro bruto identifica a rentabilidade das vendas, após a dedução das despesas sobre vendas, como impostos sobre vendas, devoluções, abatimentos, custo dos produtos vendidos, entre outros.			
Índice de receita operacional/total de ativos	Lucro Operacional	Ativo	-
O índice de receita operacional mostra a capacidade de geração de receita operacional dos ativos de uma companhia antes dos impostos e alavancagem.			



Retorno sobre ativo total (ROA)	Lucro Líquido	Quanto maior for o rendimento da empresa sobre o total dos ativos, melhor, e quanto mais capitalizada a empresa for, menor será o ROA. Se uma empresa apresentar um baixo índice de retorno sobre o ativo total, sua capacidade de geração de receita operacional será insuficiente, ou ela está pagando altas despesas com juros. Para uma melhor interpretação do ROA, será necessário comparar com períodos passados, a fim de ver a evolução da empresa ao longo do tempo. Além disso, comparar o ROA com outras empresas do setor é fundamental a fim de descobrir se essa empresa apresenta uma vantagem competitiva perante seus concorrentes.
	Ativo	
O retorno sobre o ativo total (em inglês, Return on Asset – ROA) também conhecido como retorno sobre o investimento, mede o retorno sobre o ativo total depois de juros e impostos. Este índice é considerado um dos mais importantes, pois indica a lucratividade da empresa em relação aos investimentos totais, representados pelo ativo total médio.		
Retorno sobre patrimônio líquido (ROE)	Lucro Líquido	O ROE também é considerado um índice muito importante, pois ele mede a capacidade de uma empresa de agregar valor a ela mesma utilizando recursos próprios, fazendo com que ela cresça usando somente aquilo que ela já tem. Assim como o ROA, é importante verificar a evolução do índice ao longo do tempo, além de comparar com o índice de outras empresas.
	Patrimônio Líquido	
O retorno sobre o patrimônio líquido (em inglês, Return n Equity – ROE), indica quanto de prêmio os acionistas e proprietários estão obtendo em relação aos seus investimentos na empresa, isto é, o patrimônio líquido.		
Grau de alavancagem financeira	ROE	Se o resultado for igual a 1, a alavancagem será zero, isto é, não há capital de terceiros na companhia, indicando um risco financeiro baixo. Se o resultado for maior do que 1, a alavancagem financeira será considerada boa, pois o retorno do ativo total será maior do que a remuneração paga ao capital de terceiros. Se o resultado for menor do que 1, a situação da empresa poderá ser ruim, indicando riscos financeiros e muita participação de capital de terceiros na companhia.
	ROA	
O grau de alavancagem financeira (GAF) é um importante indicador do grau de risco do qual a empresa está submetida, isto é, se há presença de capital de terceiros de longo prazo na estrutura de capital, identificando se a empresa está alavancada ou não.		

